



PALAVRA DO PADRE

A ALEGRIA DE ENCONTRAR JESUS

Pe. Décio Rocco Gruppi
Cura da Catedral do Carmo



Muitos dos habitantes da cidade de Belém viram o nascimento de Jesus como o de uma criança semelhante às outras. Mas os chamados Reis Magos, estudiosos dos astros, foram ao encontro de Jesus guiados apenas por uma estrela e souberam ver nela o Menino-Deus.

A fé de Melquior, Baltazar e Gaspar valeu-lhes um privilégio singular: serem os primeiros a adorar Jesus, quando o mundo ainda o desconhecia. Como deve ter sido grande a alegria destes homens, vindos de tão longe, por terem podido contemplar o Messias pouco tempo depois de ter chegado ao mundo!

Diz o Evangelho de São Mateus que “ao saírem os Magos de Jerusalém, a estrela que tinham visto no Oriente precedia-os, até que se deteve em cima do lugar onde estava o Menino. Ao verem a estrela, eles sentiram uma intensa alegria” (Mt 2,10). É essa alegria que todos nós devemos sentir ao encontrar Jesus diariamente na Santa Missa.

“Os Magos, abrindo os seus tesouros, ofereceram-lhe presentes de ouro, incenso e mirra” (Mt 2,11), os dons mais preciosos do Oriente. Deram o que havia de melhor para Deus. Eles oferecem a Jesus o ouro, símbolo da realeza. Nós, como cristãos, queremos também dar-lhe, em sinal de submissão, o ouro fino do nosso espírito de desprendimento do dinheiro e dos meios materiais.

Com os Magos, oferecemos a Jesus o incenso, o perfume que era

queimado todas as tardes no altar, como símbolo da esperança posta no Messias. O bom perfume do incenso é o resultado de uma brasa que queima, sem espetáculo, uma grande quantidade de grãos. O bom odor de Cristo faz-se sentir entre os homens, não pelas labaredas de um fogo de palha, mas pela eficácia de um rescaldo de virtudes: a justiça, a lealdade, a fidelidade, a compreensão, a generosidade, a alegria.

E, com os Reis Magos, oferece-

mos a mirra (uma erva amarga proveniente de árvore espinhosa), porque Deus encarnado tomará sobre si as nossas enfermidades e carregará as nossas dores. A mirra é o sacrifício que não deve faltar na vida cristã. A mirra nos traz à lembrança a paixão de Cristo.

Neste Natal, devemos estar atentos para as manifestações do Senhor nos hábitos de cada dia. Saibamos recuperar a luz interior que permite quebrar a monotonia dos dias iguais e encontrar Jesus na nossa vida normal. A todos os nossos paroquianos, desejo um Feliz e Santo Natal! Que o Senhor Jesus receba sempre de cada um o presente especial: o agradecimento sincero e verdadeiro, dado por meio do testemunho na própria vida.



**Como é viver o
Natal em família?**

Leia na página 3

EDITORIAL

O direito de comer

Em importante reunião de 60 chefes de Estado para discutir o combate à fome no mundo, realizada em Roma pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Papa Bento XVI disse que a fome é “o sinal mais cruel e concreto da pobreza”. Ele denunciou que a mazela jamais pode ser encarada como algo normal.

De acordo com a FAO, mais de 1 bilhão de pessoas no mundo não têm o que comer. O objetivo da organização é reduzir esse número pela metade em seis anos. Mas isso só será possível por meio da mobilização da sociedade e, mais do que isso, de políticas públicas com metas claras e realistas.

O Papa acredita que o aumento dos preços dos alimentos, por exemplo, é um fator que dificulta o acesso à



comida e poderia ser reavaliado pelos governos e empresas. Bento XVI pede uma união global contra a fome, enfatizando o dever dos países mais ricos.

Em âmbito pessoal, o Papa nos pede ação e equilíbrio. Lembremo-nos de que o consumismo, o esbanjamento dos bens materiais e o desperdício são inimigos da solidariedade e, segundo o sucessor de Pedro, inaceitáveis. “O desejo de possuir e de usar de maneira

excessiva e desordenada os recursos do planeta é a primeira causa da degradação ambiental”, ensina. Portanto, o mau uso dos recursos agrava o problema da fome.

Na oração do Pai Nosso dizemos que “o pão nosso de cada dia nos dá hoje”. Precisamos agir para que mais pessoas possam rezar assim e agradecer pelo alimento. É possível contribuir com o combate à fome doando alimentos, por exemplo, e incentivando outras pessoas a fazerem o mesmo. Quem não pode ajudar materialmente, deve rezar pelos famintos e pelas instituições que os auxiliam.

Aproveitemos o tempo do Advento, período de preparação para o Natal (que também costumamos comemorar com uma boa ceia) para praticar atos de caridade. Matar a fome dos irmãos deve ser um deles.

ENTENDER A LITURGIA

Tempo do Natal – Deus Conosco

“O Verbo eterno de Deus se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1, 14)

Para a Igreja, depois da celebração anual do mistério da Páscoa não há nada mais venerável do que comemorar o Natal do Senhor e suas primeiras manifestações, o que se realiza no Tempo do Natal.

Esse tempo, cuja cor litúrgica é o branco, vai das Primeiras Vésperas do Natal do Senhor ao domingo depois da Epifania ou ao domingo depois do dia 6 de janeiro, inclusive.

A celebração das duas maiores solenidades, Páscoa e Natal, prolongam-se por oito dias seguidos. Ambas as oitavas são regidas por instruções próprias. O Natal do Senhor tem a sua oitava organizada do seguinte modo:

a) no Domingo dentro da oitava, ou, em falta dele, no dia 30 de dezembro, celebra-se a festa da Sagrada Família;

b) no dia 26 de dezembro, celebra-se a festa de Santo Estevão, Protomártir;

c) no dia 27 de dezembro, celebra-se a festa de São João, Apóstolo e Evangelista;

d) no dia 28 de dezembro, celebra-se a festa dos Santos Inocentes;

e) os dias 29,30 e 31 são dias dentro da oitava;

f) no dia 1º de Janeiro, oitavo dia do Natal, cele-

bra-se a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, na qual se comemora também a imposição do Santíssimo Nome de Jesus.

O domingo que ocorre entre os dias 2 e 6 de Janeiro é o 2º Domingo depois do Natal. A Epifania do Senhor é celebrada no dia 6 de janeiro, a não ser que seja transferida para o Domingo entre os dias 2 e 8 de janeiro, nos lugares onde não for considerada dia santo de guarda. No domingo depois do dia 6 de janeiro, celebra-se a festa do Batismo do Senhor.



ERRAMOS - Na edição de novembro, informamos incorretamente a data de morte de Santa Margarida Maria Alacoque e também o nome do Papa que a canonizou. Ela morreu em 1690, aos 43 anos, e foi canonizada em 1920 pelo Papa Bento XV.

No Lar de Nazaré

Jesus, José e Maria são o exemplo de todas as famílias cristãs

Loredana Di Giuseppe e Vinícius Afonso

Comemoramos a Festa da Sagrada Família no domingo que sucede o Natal. Nesta ocasião, queremos rezar por nossas famílias, que representam testemunhos de fé, perseverança e

alegria.

O Papa Bento XVI ensina que “o Natal é por excelência a festa da família”.

O Papa João Paulo II já dizia que “a família constitui o lugar nativo e o instrumento mais eficaz de humanização e de personalização da

sociedade”. Contemplando as três personagens de Nazaré, recordamos o papel primordial da família no mundo. Para dar testemunho, o *Catedral Informa* conversou com duas famílias de nossa comunidade: os Alvim e os Vieira.

FAMÍLIA ALVIM

O verdadeiro sentido do Natal

União e perseverança são palavras que definem bem essa família. O casal Oldegar e Maria da Graça fez questão de educar na fé cristã seus filhos, Leandro e Daniel. De geração em geração, perpetuam a tradição de comemorar o Natal como um grande acontecimento. “Se o Natal existe é porque celebramos o nascimento do nosso Senhor Jesus Cristo, de onde brota toda a esperança da humanidade”, comenta Leandro.

A família acredita que, infelizmente, há uma deturpação do sentido do Natal em nossa sociedade.



Da esquerda para a direita: Leandro, Maria da Graça, Daniel e Oldegar

Os Alvim lançam um questionamento: “o que tem a ver o nascimento de Cristo com a figura do Papai Noel, que, ao nosso ver, infelizmente vem querendo tomar o lugar?” A firme convicção de fé que permeia a vida da família Alvim vem do exemplo da Sagrada Família. “A família é a base de toda a sociedade. Protegê-la é função de todos nós”, diz Leandro.

FAMÍLIA VIEIRA

A força dos laços

Para Mari e Roberto, o nascimento de Jesus é um acontecimento especial.

“Costumamos fazer a ceia na véspera e um almoço no dia de Natal. A

participação na missa nunca pode faltar”, conta a mãe de Roberta, Ricardo e Fabiana. Todos os anos, a família se junta aos parentes em Araguari (MG), terra de origem do casal. “Esses momentos preservam os laços familiares”, garante Mari, que costuma lembrar de pequenos detalhes da experiência em família.

Certa vez, ela e Roberto espalharam capim desde o elevador do edifício até a entrada de seu apartamento. “Quando os meninos



Da esquerda para a direita: Alessandra (nora), Ricardo, Roberto, Mari, Fabiana e Roberta

acordaram, dissemos a eles que o burrinho do papai tinha passado por ali e tinha comido do capim”, recorda. Cheia de saudades, ela lamenta que “hoje as famílias não vivam mais esse tipo de coisa”. O modelo que procuram imitar é o da Família de Nazaré. A família Vieira também acredita que é preciso haver sintonia entre os membros do lar. “Vamos pedir à Sagrada Família que nos ajude sempre a adorar o Menino Deus.”

FAMÍLIA CHAVES

Natal é paz

Para a Família Chaves, Natal é sinônimo de paz. “É celebrar a chegada do Menino Jesus, trazer para a família a paz que Ele trouxe ao mundo”, diz o filho mais velho Antonio Marcelo Chaves Jr., filho de Antonio Marcelo Chaves Netto e de Silmara Malentaqui Chaves. A família sempre vai à missa

na véspera do Natal e depois comemora com a ceia em casa.

A Sagrada Família os inspira a celebrar a data sem ostentação.

Para eles, o Natal também os faz recordar os momentos que viveram com os avós, que já os deixaram. Os Chaves são muito unidos e

lamentam quando não podem passar o Natal todos juntos. Certa vez, o filho estava em viagem ao exterior. Já a filha, Juliana, que se casou no ano passado com Denis, alterna um Natal na casa dos pais e outro com a família do marido.



Da esquerda para a direita: Antonio Marcelo Jr., Juliana, Denis (genro), Antonio Marcelo (pai) e Silmara

Mesmo assim, vivem no dia a dia a ligação fraterna que os une e acreditam que o Natal renova a paz no mundo e nos corações.

ACONTECE NA CATEDRAL

FIQUE POR DENTRO

- 04/12** – Missa do Sagrado Coração de Jesus - 15h
- 05/12** – Devoção Mariana do 1º Sábado - 15h
- 08/12** – Solenidade da Imaculada Conceição - 07h e 19h30
- 08/12** – Aniversário de Ordenação de Pe. Décio - 13 anos - 19h30
- 13/12** – Dia da Partilha (doação de alimentos)
- 13/12** – Batizados - 9h
- 16/12** – Missa em louvor a N. Sra. do Carmo - 15h
- 18/12** – Missa da Misericórdia - 15h
- 19/12** – Encerramento Novena de Natal – 16h
- 24/12** – Missa Solene da Véspera de Natal - 20h
- 25/12** – Missas do Dia de Natal 11h e 19h
- 26/12** – Missa do Dizimista - 16h
- 27/12** – Missa do Dizimista - 08h, 11h e 19h
- 27/12** – Festa da Sagrada Família 08h, 11h e 19h
- 31/12** – Missa Solene do Ano Novo - 20h
- 01/01** – Solenidade da Santa Mãe de Deus - 11h e 19h
- 02/01** – Devoção Mariana do 1º Sábado - 15h
- 16/01** – Missa em louvor a N. Sra. do Carmo - 15h

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h, 12h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h, 12h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h - Divina Misericórdia
- Primeira 6ª feira do mês: 15h - Sagrado Coração de Jesus
- Venha rezar o *Ângelus* conosco aos sábados, às 12h
- **Batizados:** Todo último domingo do mês, após a Missa das 8h.
- **Casamentos**
5ª feira e 6ª feira - 20h
Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- **Confissões**
de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
4ª e 6ª feiras: das 15h às 18h

EXPEDIENTE | Tiragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André.

Responsável: Pe. Décio Rocco Gruppi;

Pastoral da Comunicação: Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Filipe Domingues, Loredana Di Giuseppe; Giuliano Ricci; Vinícius Afonso.

Direção de Arte: Eric Gaieta 9583-8230.

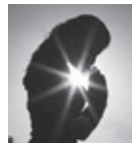
AS DOAÇÕES para a Campanha para a Evangelização ocorrem em todas as igrejas do Brasil no terceiro domingo do tempo do Advento (12 e 13 de dezembro). O objetivo é contribuir materialmente com as missões de divulgação da proposta de Cristo, afinal "Ele se fez pobre para nos enriquecer".

A ADORAÇÃO ao Santíssimo Sacramento ocorre na Catedral todas as quintas-feiras, das 7h às 19h. Venha fazer sua Hora Santa e rezar com grande amor diante do Cristo que se faz fisicamente presente.

O DÍZIMO é a colaboração fraterna nas obrigações da comunidade. Em outubro contabilizamos R\$ 10.614,00. Na Catedral do Carmo, a coleta para a Campanha Missionária arrecadou R\$ 3.058,00.

LEMBRETES

Devoção Mariana: O terço é rezado em comunidade na Catedral de segunda-feira a sexta-feira, após a missa da 7h e também às 18h. Todo primeiro sábado do mês pratica-se a devoção a Nossa Senhora, às 15h. A comunidade também se organiza por meio das capelinhas de Nossa Senhora do Carmo, que visitam as casas das famílias para momentos de oração. Quem tiver interesse em participar pode se informar na Secretaria.



Grupo de Oração: Representantes da Renovação Carismática Católica, reúnem-se todas as segundas-feiras, a partir das 19h30, para louvar a Deus por meio da música e da oração. Todos estão convidados para este momento de intercessão do Espírito Santo.

Movimento da Cultura da Misericórdia:

Instituído pelo Papa João Paulo II, o Movimento tem como objetivo introduzir a vida no mistério da misericórdia para combater a mentalidade que se opõe a Deus. Realizam a Missa da Misericórdia, que em dezembro ocorre em 18/12.



Amor Exigente: Trabalha com pessoas que sofrem com a dependência química e as famílias que convivem com essa triste realidade. Busca reerguer e recuperar os usuários de drogas, bem como estruturar a força das famílias para enfrentar o problema. Reuniões toda terça-feira, às 20h, no salão paroquial.



Movimento de Apoio às Famílias Carentes: Realiza a entrega de cestas básicas para famílias necessitadas de nossa região, uma vez por mês. As cestas são formadas por doações da própria comunidade. Também realizam o Bazar da Pechincha e o Chá Beneficente. Reunião em 08/12, às 14h30, no salão paroquial. Todos estão convidados a colaborar.



Pastoral do Batismo: Organiza o Curso de Batismo, que ocorre uma vez por mês, para os pais e padrinhos das crianças que iniciam a caminhada cristã. Em dezembro, o curso se dá em 12/12.

Catequese: Prepara crianças e jovens para participar da oferta eucarística pela primeira vez e, conseqüentemente, a lição de amor que Cristo nos deixou.



Coroinhas: Auxiliam o celebrante e os ministros nas Missas. Recebem formação espiritual e aprendem sobre a liturgia.



Crisma: Preparação de jovens para receberem os Dons do Espírito Santo e assumir a opção pela fé católica. Encontros nas manhãs de sábado.

Pastoral dos Noivos: Desenvolve a formação para todos aqueles que se casam em nossa igreja, promovendo o verdadeiro sentido do Matrimônio.



Pastoral da Música: Grupos que se revezam na animação das celebrações, como ponto importante da liturgia. O coral da Catedral está aberto a receber novos membros.

Os ensaios ocorrem após a Missa das 19h, no domingo, e também às terças-feiras, às 20h.

Pastoral Familiar: Busca cultivar o amor entre as famílias, envolvendo e fortalecendo todas as outras pastorais. Realiza o Café da Manhã da Família todo primeiro domingo do mês, às 9h.

Apostolado da Oração: Ligado à ordem dos jesuítas, auxilia a Pastoral da Saúde e se reúne em oração em todas as primeiras sextas-feiras de cada mês. Reunião em 04/12, às 16h.



Pastoral do Dízimo: Organiza e controla todas as contribuições dos dizimistas da Catedral, prestando contas às comunidades.

Oficina de Oração e Vida: Ensina as pessoas a buscar Deus pela oração. Pretende incentivar uma conversa mais íntima com Deus.



Pastoral da Saúde: Formada por Ministros da Eucaristia, leva o sacramento às pessoas enfermas ou que não têm condições de se locomover até a igreja.



Ministros Extraordinários: Presentes em quase todas as celebrações eucarísticas, levam a comunhão até os fiéis. São divididos em Ministros da Palavra, do Batismo, das Exéquias, da Comunhão aos Enfermos e Testemunhas Qualificadas para o Matrimônio.

COORDENADORES de Pastorais e Movimentos, o *Catedral Informa* divulga neste espaço atividades constantes e periódicas de nossa comunidade. Para anunciar lembretes e avisos de seu grupo, deixe um recado na Secretaria aos cuidados da Pastoral da Comunicação. Pede-se um mês de antecedência.

A COMUNIDADE PRESENCIOU

Finados: Em 2 de novembro, nossa comunidade rezou pelos fiéis que já deixaram esta vida. Enquanto rezamos pelos que partiram, pedimos também que roguem a Deus por nós, na esperança de entrar na vida eterna.

Primeira Comunhão e Crisma: Nos dias 8 e 15 de novembro, celebramos com alegria a primeira comunhão de crianças e a crisma de jovens e adultos. Por meio a Eucaristia, somos alimentados na fé. Por meio da Crisma, confirmamos esta fé e assumimos o compromisso de discípulos e missionários de Cristo.

Dia de Santo André: Em 30 de novembro, celebramos com toda a Diocese de Santo André o dia do padroeiro, apóstolo e mártir. Que Santo André interceda por nós junto a Deus e nos inspire com sua coragem e fidelidade!